

92 – As Autoridades

Constituídas

www.faroldaprofecia.com

1 – Quem se deve sujeitar ao Governo Civil?

ROMANOS 13:1: “Submetam-se aos poderes instituídos. Porque a autoridade que possuem é-lhes concedida por Deus”.

- “Todos devem sujeitar-se às autoridades, pois toda autoridade vem de Deus, e aqueles que ocupam cargos de autoridade foram ali colocados por ele”.

2 – Por quem são instituídas as autoridades existentes?

ROMANOS 13:1: “Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.”

- “Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas.”

3 – A quem resiste, quem se opõe à autoridade civil?

ROMANOS 13:2: “Assim quem se revolta contra as autoridades está se revoltando contra o que Deus ordenou, e os que agem desse modo serão condenados.”

- “Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos”.

- “Portanto, quem se rebela contra a autoridade se rebela contra o Deus que a instituiu e será punido.”

- “Por isso os que recusam obedecer às leis do país revoltam-se contra uma ordem que Deus estabeleceu, e trarão sobre si o seu juízo.”.

“Isto é, quem se opõe ao **Governo,** quem promove anarquia e confusão, quem se opõe à execução normal das leis. Isto implica, porém, que essas leis não sejam tais que violem os escrúpulos de consciência ou se oponham às leis de Deus”. **Dr. Alberto Barnes, Comentário Bíblico sobre Romanos 13:2. Estudos Bíblicos, CPB, pág. 417.**

4 – Que indicam as Escrituras quanto à devida espera do legítimo trabalho da autoridade civil?

ROMANOS 13:3 e 4: “Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Você quer viver sem medo da autoridade? Faça o bem e você terá louvor dela, pois a autoridade é ministro de Deus para o seu bem. Mas, se você fizer o mal, então tenha medo, porque não é sem motivo que a autoridade traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar quem pratica o mal.”

- “Pois os governantes não devem ser temidos, a não ser pelos que praticam o mal. Você quer viver livre do medo da autoridade? Pratique o bem, e ela o enaltecerá. Pois é serva de Deus para o seu bem. Mas se você praticar o mal, tenha medo, pois ela não porta a espada sem motivo. É serva de Deus, agente da justiça para punir quem pratica o mal.”

5 – Para quem é feita a lei?

I TIMÓTEO 1:9: “Pois a lei não foi criada para os que fazem o que é certo, mas para os transgressores e rebeldes, para os irreverentes e pecadores, para os ímpios e profanos. Ela é para os que matam pai ou mãe ou cometem outros homicídios”.

- “Sabendo isto, que a lei não é feita para um homem justo, mas para os injustos e desobedientes, para os ímpios e pecadores, para os irreligiosos e profanos, para os assassinos de pais e assassinos de mães, para os homicidas”.

6 – Como são os cristãos advertidos a respeitar a autoridade civil?

TITO 3:1: “Lembra a todos que devem sujeitar-se aos governantes e autoridades instituídas, e obedecer às leis, estando prontos a participar em qualquer obra boa.”

- “Admoesta-os a que sejam submissos aos magistrados e às autoridades, sejam obedientes, estejam prontos para qualquer obra boa”

I PEDRO 2:13 a 17: “Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema, seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem. Pois é da vontade de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a ignorância dos insensatos. Vivam como pessoas livres, mas não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal; vivam como servos de Deus. Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos, temam a Deus e honrem o rei.”

- “Por amor do Senhor, obedeçam às autoridades, seja o mais alto magistrado ou os que, por mando dele, governam e que estão encarregados de reprimir os que praticam o mal e louvar os que fazem o bem. É a vontade de Deus que, praticando o bem, vocês tapem a boca aos homens ignorantes nas suas conversas loucas. Vocês são pessoas livres, mas isso não representa liberdade para fazer o que é mal, antes sim para fazer a vontade de Deus. Respeitem toda a gente. Amem os vossos irmãos na mesma fé. Temam a Deus. Honrem o chefe da vossa nação.”

- **ROMANOS 13:6 e 7:** “É por isso também que vocês pagam impostos. Pois, quando as autoridades cumprem os seus deveres, elas estão a serviço de Deus. Portanto, paguem ao governo o que é devido. Paguem

todos os seus impostos e respeitem e honrem todas as autoridades.”

- “É por isso também que vocês pagam imposto, pois as autoridades estão a serviço de Deus, sempre dedicadas a esse trabalho. Deem a cada um o que lhe é devido: Se imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor, temor; se honra, honra.”

7 – Com que palavras mostra Jesus que há outro Governo além do de César, ou Governo civil?

MATEUS 22:21: “Disseram-lhe: De César. Então ele lhes disse: Dai, portanto, a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus”.

- “Eles responderam: — São do Imperador. Então Jesus disse: — Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus”.

- “De César”, responderam. “Então deem a César o que pertence a César, e deem a Deus o que pertence a Deus”, disse ele.”

8 – A quem, só, disse Jesus, deve ser prestado culto(adoração)?

MATEUS 4:10: “Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.”

9 – Que decreto promulgou uma vez Nabucodonosor, rei da Babilônia, referente ao culto e à adoração?

DANIEL 3:4 a 6: “Quando ouvirem o som da trombeta, do píforo, da cítara, da harpa, do saltério, da flauta dupla e de toda espécie de música, prostrem-se em terra e adorem a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu. Quem não se prostrar em terra e não adorá-la será imediatamente atirado numa fornalha em chamas”.

“Esse decreto está em direto conflito com o segundo mandamento da lei de Deus, que proíbe fazer imagens, encurvar-se a elas e servi-las. Era de caráter religioso, idólatra e perseguidor”. *Idem, pág. 418.*

10 – Que resposta deram os três cativos hebreus Ananias, Misael e Azarias, ao ser-lhe perguntado pelo rei por que não se haviam curvado à estátua de ouro nem a adorado como fora ordenado?

DANIEL 3:16 a 18: “Os três homens responderam assim: Ó Nabucodonosor, não precisamos de te responder sobre isso. Se formos lançados para dentro da fornalha, o nosso Deus será capaz de nos libertar. Ele nos livrará das tuas mãos! Mas mesmo que não nos livre, fica sabendo, ó majestade, que nunca serviremos os teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que mandaste edificar.”

11 – Que fez então Nabucodonosor?

DANIEL 3:19 e 20: “Nabucodonosor se enfureceu tanto com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego que seu rosto ficou desfigurado de raiva. Então ordenou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais que de costume. Deu ordens também para que alguns dos homens mais fortes de seu exército amarrassem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem na fornalha ardente.”

12 – Depois do libertamento miraculoso deles, que disse o rei Nabucodonosor?

DANIEL 3:28: “Então Nabucodonosor disse: “Louvado seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego! Ele enviou seu anjo para livrar seus servos que nele confiaram. Eles desafiaram a ordem do rei e estavam dispostos a morrer em vez de servir ou adorar qualquer outro deus que não fosse seu próprio Deus.”

“Guardando esses homens no meio do fogo, Deus demonstrava perante todo o mundo, por intermédio daquele grande império, que a religião é um domínio fora da legítima esfera da autoridade civil; e que todo indivíduo deve ter liberdade de prestar culto ou não, segundo os ditames de sua consciência”. *Idem, pág. 419.*

13 – De que única maneira concluíram os invejosos príncipes e governadores ao tempo do rei Dario,

que lhes seria possível efetuar a queda de Daniel?

DANIEL 6:5: “Disseram, pois, estes homens: Nunca acharemos ocasião alguma para acusar a este Daniel, se não a procurarmos contra ele na lei do seu Deus.”

- “Finalmente esses homens disseram: “Jamais encontraremos algum motivo para acusar esse Daniel, a menos que seja algo relacionado com a lei do Deus dele”.

14 – Com esse fim, que decreto aconselharam eles ao rei que fizesse e assinasse?

DANIEL 6:7: “Todos nós que ocupamos posições de autoridade no reino, isto é, os ministros, os governadores, os prefeitos e as outras autoridades, nos reunimos e concordamos em pedir ao senhor que dê uma ordem que não poderá ser desobedecida. Ordene que durante trinta dias todos façam os seus pedidos somente ao senhor. Se durante esse tempo alguém fizer um pedido a qualquer deus ou a qualquer outro homem, essa pessoa será jogada na cova dos leões.”

“Ao contrário do decreto de Nabucodonosor, esse decreto proibia o culto do Deus verdadeiro, e estava portanto, em divergência com o primeiro mandamento, que proibia o culto de qualquer outro deus além do verdadeiro. Como aquele, porém, era de caráter religioso e perseguidor”. *Idem, pág. 419.*

15 – Como considerou Daniel esse decreto?

DANIEL 6:10: “Quando Daniel soube que o rei tinha assinado a ordem, voltou para casa. No andar de cima havia um quarto com janelas que davam para Jerusalém. Daniel abriu as janelas, ajoelhou-se e orou, dando graças ao seu Deus. Ele costumava fazer isso três vezes por dia.”

16 – Que foi finalmente feito com Daniel?

DANIEL 6:16: “Por fim, o rei deu ordens para que Daniel fosse preso e lançado na cova dos leões. O rei lhe disse: “Que seu Deus, a quem você serve fielmente, o livre”.

17 – Ao ir, na manhã seguinte à cova dos leões, que disse o rei Dario a Daniel?

DANIEL 6:20: “De manhã bem cedo, levantou-se e foi apressadamente à cova dos leões. Quando chegou lá, gritou angustiado: “Daniel, servo do Deus vivo! O Deus a quem você serve tão fielmente pôde livrá-lo dos leões?”.

18 – Que respondeu Daniel?

DANIEL 6:21 e 22: “Daniel respondeu: “Ó rei, vive para sempre! O meu Deus enviou o seu anjo, que fechou a boca dos leões. Eles não me fizeram mal algum, pois fui considerado inocente à vista de Deus. Também contra ti não cometi mal algum, ó rei”.

“Uma vez mais foi demonstrado por um milagre extraordinário, operado à vista da maior nação existente, que com a direção, prescrição, proscricção ou interferência com a religião ou seu livre exercício, aos governos civis não é muito oportuno ter parte, por isso que religião é assunto individual, e deve ser deixado aos ditames da consciência de cada uma pessoa”. **Idem, pág. 420.**

19 – Antes de apartar-se de Seus discípulos, que mandamento lhes deu Jesus?

MARCOS 16:15: “Então ele disse: — Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas.”

20 – Que contraordem logo em seguida lhes deu o sinédrio judaico?

ATOS 4:18: “Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus”.

- “Então os chamaram de volta e ordenaram que nunca mais falassem nem ensinassem em nome de Jesus.”

21 – Que responderam Pedro e João?

ATOS 4:19 e 20: “Mas Pedro e João responderam: Os senhores mesmos julguem diante de Deus: devemos obedecer aos senhores ou a Deus? Pois não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido.”

- “Pedro e João, porém, responderam: “Os senhores acreditam que Deus quer que obedeçamos a vocês, e não

a ele? Não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos!”

22 – Por continuarem a pregar no nome de Jesus, que fizeram aos apóstolos as autoridades judaicas?

ATOS 5:17 e 18: “Levantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, isto é, a seita dos saduceus, tomaram-se de inveja, prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública.”

- “Então o sumo sacerdote e todos os seus companheiros, membros do partido dos saduceus, ficaram cheios de inveja. Por isso, mandaram prender os apóstolos, colocando-os numa prisão pública.”

23 – Que fez, então, o anjo de Deus?

ATOS 5:19 e 20: “Mas naquela noite um anjo do Senhor abriu os portões da cadeia, levou os apóstolos para fora e disse: Vão para o Templo e anunciem ao povo tudo a respeito desta nova vida.”

“Uma vez mais é demonstrado que os homens não têm o direito de interferir no livre exercício da religião, e que quando as leis dos homens interferem com a lei e a Palavra de Deus, devemos obedecer à última, quaisquer que sejam as consequências”. **Idem, pág. 420.**

24 – Sendo os apóstolos chamados novamente perante o concílio, que lhes perguntou o sumo sacerdote?

ATOS 5:28: “Não vos dissemos que nunca mais falassem nesse tal Jesus?”, perguntou o sumo sacerdote. Em vez disso, encheram toda a Jerusalém com o vosso ensino, e pretendem lançar sobre nós a culpa da morte desse homem!”

25 – Que responderam os apóstolos?

ATOS 5:29: “Pedro e os apóstolos responderam: “Devemos obedecer a Deus antes de qualquer autoridade humana.”

- “Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens!”

“Deve ser prestada obediência a todos os governos humanos, em conformidade com a vontade de Deus. Esses governos são uma necessidade reconhecida, na natureza do caso, e sua existência está manifestamente de conformidade com a vontade divina. Daí que as conjecturas são sempre em favor da autoridade da lei civil, e qualquer recusa de obediência precisa ser baseada na prova moral de que a obediência será pecado....

É muito notório, para necessitar de discussão, que a lei de Deus, o grande princípio do amor, é suprema, e que “mais importa obedecer a Deus do que aos homens” em qualquer caso de divergência entre a lei humana e a divina”. **Moral Philosophy, por James H. Fairchild, págs. 178 a 181. Idem, pág. 421.**

26 – Que autoridade é superior às mais elevadas?

ECLESIASTES 5:8: “Se vires em alguma província opressão de pobres e a violência em lugar do juízo e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso; porque o que mais alto é do que os altos para isso atenta; e há mais altos do que eles”.

- “Se você vir o pobre oprimido numa província e vir que lhe são negados o direito e a justiça, não fique surpreso; pois todo oficial está subordinado a alguém em posição superior, e sobre os dois há outros em posição ainda mais alta.”

- “Se vires algum pobre oprimido pelo rico e a violência substituindo a justiça, em qualquer ponto da terra, não te surpreendas! Porque cada funcionário está sob as ordens de um outro que lhe é superior, e o chefe de todos tem ainda alguém que lhe está por cima.”

“Na tentativa de defender o direito do governo civil de impor observâncias religiosas por meio de leis, perguntam algumas pessoas: “Não obedeceremos, então, aos poderes constituídos?” Respondemos: “Sim, quando estão em harmonia com os mais altos poderes existentes. Deus fez Sua Lei para todo o Universo. Ele criou o homem; dá as generosas provisões da Natureza, e retém em Sua mão nosso fôlego de vida. Ele deve ser reconhecido e Sua lei honrada perante todos os grandes

homens e as mais altas autoridades terrestres”. *Idem, pág. 421.*

27 – Por haver-se Mardoqueu recusado a prostrar-se perante Hamã conforme ao mandado do rei Assuero (Ester 3:1 a 6), que decreto conseguiu Hamã que o rei promulgasse e enviasse a todas as províncias do império Persa?

ESTER 3:13 e 14: “As cartas foram enviadas por meio de mensageiros a todas as províncias do rei, com instruções para que num só dia, o dia treze do décimo segundo mês, que é o mês de adar, todos os judeus, tanto os jovens como os velhos, as mulheres e as crianças, fossem destruídos, mortos e aniquilados, e que os seus bens fossem saqueados. Uma cópia da carta, que determinava a proclamação da lei em todas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que se preparassem para aquele dia.”

“Por orientação da Providência foi sustada a execução desse terrível decreto, e Hamã foi enforcado na própria forca que erguera para a execução de Mardoqueu. Ver Ester 7:9 e 10.

Deus pôs a espada (autoridade civil) nas mãos de César (Governo civil) para castigo dos malfeitores; mas quando a espada é erguida para matar o inocente, como no caso das crianças de Belém (Mateus 2:16); ou para impor culto idólatra, como no

caso dos três hebreus (Daniel 3); ou para proibir o culto do Deus verdadeiro, como no caso de Daniel (Daniel 6); ou para exterminar todo o povo de Deus no tempo de Ester; ou para impor a observância de um falso sábado, como no caso de todas as leis dominicais, isso constitui um abuso da autoridade civil, e não o seu uso próprio e justificado; e Deus honra os que, sob tais circunstâncias, em face da perseguição, opressão e morte ficam fiéis a Ele.

“O Governo nunca tira proveito da execução de uma lei manifestamente injusta.... Os homens conscienciosos não são inimigos, mas amigos de qualquer governo, exceto de uma tirania. São a sua força e não a sua fraqueza. Daniel, em Babilônia, ao orar desobedecendo à lei, foi o verdadeiro amigo e sustentáculo do Governo; ao passo que os que, pretendendo zelar pela lei e pela constituição, queriam matá-lo, eram os verdadeiros inimigos do Governo.

“Somente quando o Governo ultrapassa sua esfera é que entra em conflito com a consciência dos homens.

“Objeta-se, porém, que o exemplo é corruptor – que o homem mau violará uma lei boa, porque o homem bom recusa obediência a uma lei má. Os casos são justamente tão dessemelhantes quanto o direito e o erro, e qualquer tentativa para justificar um pelo outro é uma grande desonestidade.

“Inquestionavelmente o princípio pode ser abusado pelos maus, como poderá sê-lo qualquer verdade; mas o princípio da obediência cega à lei humana é falso, e não há necessidade de perversão para torná-la perniciosa. ...

“Deve ser sempre lembrado que a grande finalidade do Governo é o bem-estar humano, que a lei e a autoridade nada são em si mesmas, e que toda a sua santidade provém dos usos para que servem.

“A maquinaria do Governo tem valor somente pelo trabalho que faz; em si mesma, não tem valor algum. ... A pior de todas as imperfeições do Governo é deixar de atingir o resultado justo e bom”. *Moral Philosophy, por James H. Fairchild, págs. 184 a 186.*

Deus está acima de todos os governadores terrestres, e Sua lei acima de todas as leis humanas. Ele nos fez, e nós, portanto, devemos fidelidade a Ele de preferência a qualquer autoridade, potestade ou tribunal terrestre. E com isso não se diz nada em desabono da autoridade civil exercida em seu domínio próprio – as coisas civis”. *Idem, pág. 422.*